

**INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO
BOLSHOI NO BRASIL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Conselheiros do
INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

Examinamos as demonstrações financeiras do **Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002).

Ênfase

Conforme a nota explicativa nº 14, a Entidade possui contingências apresentadas por sua assessoria jurídica sendo considerado como possível perda o montante de R\$ 11.029.886, o qual representa 91% do total de Ativos da Instituição em 31/12/2014. Em caso de perda desses processos judiciais, a Entidade não terá ativos suficientes para suprir o valor das contingências além das obrigações normais. Nossa opinião não está ressalvada neste aspecto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 comparativas

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2013, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós auditadas, conforme parecer sem ressalva emitido em 17 de abril de 2014.

Joinville (SC), 02 de abril de 2015.



ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	2.014	2.013
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	1.191.680	945.757
Contas a Receber	05	3.490	147
Estoques	06	220.898	185.285
Adiantamentos	05	217.525	202.168
Outros Créditos	05	149	254
Despesas do Exercício Seguinte		995	1.076
Total do Ativo Circulante		1.634.737	1.334.687
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	07	10.429.374	10.386.177
Intangível	08	2.643	5.269
Total do Ativo Não Circulante		10.432.017	10.391.446
TOTAL DO ATIVO		12.066.754	11.726.133

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2.014	2.013
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	113.040	67.440
Empréstimos e Financiamentos	11	452	452
Obrigações Sociais	10	505.298	329.062
Obrigações Fiscais	10	115.361	108.919
Outras Obrigações	10	121.449	153.357
Total do Passivo Circulante		855.600	659.230
NÃO CIRCULANTE			
Outras Obrigações	10	354.600	354.600
Obrigações Fiscais	10	131.969	-
Provisão para Contingências	14	-	-
Total do Passivo Não Circulante		486.569	354.600
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	13	2.370.872	2.326.415
Superávit (Déficit) do Exercício		-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		8.353.713	8.385.888
Total do Patrimônio Líquido		10.724.585	10.712.303
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.066.754	11.726.133

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	Nota	2.014	2.013
Receita Operacional Bruta		8.253.237	6.698.722
Patrocínios e Doações		7.275.296	5.994.672
Mensalidades e Taxas		8.282	6.408
Receita com Apresentações		208.204	232.100
Venda de Mercadorias		160.743	113.103
Convênios do Governo		600.712	352.439
(-) Deduções da Venda de Mercadorias		(31.904)	(24.332)
Receita Operacional Líquida		8.221.333	6.674.390
Custos e Despesas Operacionais		(8.209.051)	(7.484.527)
Custo da Venda de Mercadorias		(117.470)	(85.031)
Despesas Ensino/Administrativas		(5.296.860)	(4.799.992)
Despesas Propaganda e Publicidade		(65.746)	(158.206)
Despesas de Gratuidades	12	(2.655.301)	(2.460.655)
Resultado Financeiro Líquido	15	(73.674)	19.357
Superávit (Déficit) do Exercício		12.282	(810.137)

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit/ (Déficit) do Exercício	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Total
Em 31 de dezembro de 2012	3.102.921	-	8.419.519	11.522.440
Superávit do Exercício	-	(810.137)	-	(810.137)
Incorporação ao Patrimônio Social	(776.506)	776.506	-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	33.631	(33.631)	-
Em 31 de dezembro de 2013	2.326.415	-	8.385.888	10.712.303
Superávit do Exercício	-	12.282	-	12.282
Incorporação ao Patrimônio Social	44.457	(44.457)	-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	32.175	(32.175)	-
Em 31 de dezembro de 2014	2.370.872	-	8.353.713	10.724.585

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO
 (Em Reais)

	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/(Déficit) do Exercício		
Ajustes:	12.282	(810.137)
Depreciação e Amortização		
Valor Residual de Imobilizado/Intangível	142.276	153.935
	4.848	-
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	159.406	(656.202)
Contas a Receber de Clientes		
Estoques	(3.343)	26.125
Adiantamentos	(35.613)	(45.649)
Outros Créditos	(15.357)	27.327
Despesas do Exercício Seguinte	105	103
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	81	(252)
	(54.127)	7.654
Fornecedores		
Obrigações Fiscais	45.600	30.726
Obrigações Sociais	138.411	84.106
Outras Obrigações	176.236	(148.168)
(Aumento) ou Diminuição do Passivo	(31.908)	150.725
	328.339	117.389
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	433.618	(531.159)
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado		
Aquisição de Intangível	(187.695)	(11.875)
	-	(1.202)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(187.695)	(13.077)
Captação de Empréstimos		
Pagamento de Empréstimos	-	452
	-	(5.519)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	-	(5.067)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	245.923	(549.303)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	945.757	1.495.060
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.191.680	945.757

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014
(em Reais)

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

O INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, e com caráter de entidade educacional, cultural, de pesquisa, assistência social e beneficente, sem fins lucrativos e goza de imunidade tributária.

É finalidade do Instituto o desenvolvimento da dança e das artes cênicas, o aprimoramento e incentivo à arte e à cultura, o desenvolvimento dos níveis e modalidades de educação e ensino, observadas as diretrizes do Teatro Bolshoi de Moscou e da legislação brasileira.

As receitas do Instituto se referem principalmente a patrocínios e doações, incentivadas e não incentivadas, recebidas de empresas públicas e privadas, com o intuito de fomentar a sua finalidade social.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Entidade em 02 de abril de 2015.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002) com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Instrumentos Financeiros

A Instituição classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa; e,
- (b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder do instituto, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.4 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de vendas à funcionários, cuja cobrança ocorre através de desconto em folha de pagamento.

3.5 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

3.6 Imobilizado

Os custos com aquisição de imobilizado são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada dos respectivos ativos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.7 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

a) Software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

b) Linhas Telefônicas

As linhas telefônicas adquiridas são capitalizadas com base nos custos de aquisição. Esses ativos não são amortizados, porém são submetidos ao cálculo de Impairment anualmente.

3.8 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.9 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.10 Empréstimos e Financiamentos

Instituição não possui empréstimos e financiamentos contratados. Em 31/12/2013 haviam cheques a compensar contabilizados, cujo débito não ocorreu no banco. Saldo foi classificado como Capital de Giro.

3.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Entidade liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.12 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e despesas correspondentes.

3.13 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e,
- b) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Entidade.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>
Caixa	1.245	1.096
Bancos Conta Movimento	24.846	445.466
Aplicação Financeira	1.165.589	499.195
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>1.191.680</u>	<u>945.757</u>

NOTA 05 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>
Contas a Receber de Clientes – MI	3.490	147
Contas a Receber de Clientes	<u>3.490</u>	<u>147</u>
Adiantamentos	217.525	202.168
Outros Créditos	149	254
Parcela Circulante	<u>221.164</u>	<u>202.569</u>
Total a Receber de Clientes	3.490	147
Total dos Demais Créditos	<u>217.674</u>	<u>202.422</u>
Total Geral	<u>221.164</u>	<u>202.569</u>

Aging List Contas a Receber de Clientes	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>
Vencidos	-	147
A vencer em até 3 meses	3.490	-
Contas a Receber de Clientes	<u>147</u>	<u>147</u>
Contas a Receber por Tipo de Moeda	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>
Real	3.490	147
Contas a Receber de Clientes	<u>3.490</u>	<u>147</u>

NOTA 06 - ESTOQUES

	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>
Produtos Para Revenda	80.449	32.727
Almoxarifado/Uniforme	140.449	152.558
Total dos Estoques	<u>220.898</u>	<u>185.285</u>

NOTA 07 - IMOBILIZADO

Vida útil em anos	Terrenos	Benf. Imóveis Terceiros	Máquinas e Equipamentos	Instalações	Veículos	Móveis e Utensílios	Ambulatório Médico	Biblioteca	Computadores e Periféricos	Equip. Telef. Celular	Equip. Comunicação	Obras em Andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2012													
Custo	9.173.417	426.191	204.127	135.188	40.694	1.065.133	5.662	25.170	205.872	1.527	6.471	810.000	12.099.452
Depreciação Acumulada	(328.009)	(150.457)	(94.716)	(7.541)	(788.620)	(5.095)	(13.770)	(179.711)	(1.527)	(3.481)	-	-	(1.572.928)
Valor contábil líquido	9.173.417	98.182	53.670	40.472	33.153	276.513	567	11.400	26.160	-	2.990	810.000	10.526.524
Saldo inicial	9.173.417	98.182	53.670	40.472	33.153	276.513	567	11.400	26.160	-	2.990	810.000	10.526.524
Adições	-	-	380	4.732	2.299	368	-	-	2.798	1.298	-	-	11.875
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(23.466)	(23.210)	(23.210)	(12.602)	(7.593)	(74.346)	(141)	(862)	(8.100)	(984)	(918)	-	(152.222)
Baixa da Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	9.173.417	74.716	30.840	32.602	27.859	202.535	426	10.538	20.858	314	2.072	810.000	10.386.177
Em 31 de dezembro de 2013													
Custo	9.173.417	426.191	204.507	139.920	42.993	1.065.501	5.662	25.170	208.670	2.825	6.471	810.000	12.111.327
Depreciação Acumulada	(351.475)	(173.667)	(107.318)	(15.134)	(862.966)	(5.236)	(14.632)	(187.811)	(4.399)	(2.511)	-	-	(1.725.150)
Valor contábil líquido	9.173.417	74.716	30.840	32.602	27.859	202.535	426	10.538	20.858	314	2.072	810.000	10.386.177
Saldo inicial	9.173.417	74.716	30.840	32.602	27.859	202.535	426	10.538	20.858	314	2.072	810.000	10.386.177
Adições	-	-	1.349	-	-	169.851	1.637	-	9.004	-	5.856	-	187.897
Baixas	-	-	(66.078)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(66.078)
Depreciação	(23.466)	(23.466)	(9.321)	(9.369)	(7.830)	(79.475)	(230)	(861)	(9.211)	(314)	(1.108)	-	(141.185)
Baixa da Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação Vida Útil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62.763
Saldo em 31 de dezembro de 2014	9.173.417	51.250	19.553	23.233	20.029	292.911	1.833	9.677	20.651	-	6.820	810.000	10.429.374
Em 31 de dezembro de 2014													
Custo	9.173.417	426.191	139.778	139.920	42.993	1.235.352	7.299	25.170	217.674	2.825	12.327	810.000	12.232.946
Depreciação Acumulada	(374.941)	(120.225)	(116.687)	(116.687)	(22.964)	(942.441)	(5.466)	(15.493)	(197.022)	(2.825)	(5.507)	-	(1.803.572)
Valor contábil líquido	9.173.417	51.250	19.553	23.233	20.029	292.911	1.833	9.677	20.651	-	6.820	810.000	10.429.374

As benfeitorias em imóveis de terceiros se referem a obras do Teatro Juarez Machado, anexo ao Centreventos Cau Hansen, localizado em Joinville - SC, de propriedade da Fundação Cultural de Joinville, usado pelo Instituto para ensaios e apresentações.

O imobilizado em andamento se refere às obras de construção da sede própria do Instituto.

A Entidade procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e o Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Entidade fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (*deemed cost*), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Entidade atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Entidade que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Entidade estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção "in loco" da unidade avaliada;
- Experiência da entidade com ativos semelhantes;
- Julgamento com base nas premissas definidas pela entidade;
- Valor médio de mercado (Tabela FIPE);
- Informação referente ao ambiente econômico;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Laudo de empresa especializada;
- Especificações técnicas; e,
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Entidade com seus ativos.

NOTA 08 - INTANGÍVEL

	Linha		
	Software	Telefônica	Total
Vida Útil em anos	5	0	
Em 31 de dezembro de 2.012			
Custo	11.437	1.533	12.970
Amortização Acumulada	(7.191)	-	(7.191)
Valor contábil líquido	4.246	1.533	5.779
Saldo Inicial	4.246	1.533	5.779
Adições	1.202	-	1.202
Amortização	(871)	-	(871)
Saldo em 31 de dezembro de 2.013	4.577	1.533	6.110
Em 31 de dezembro de 2.013			
Custo	12.639	1.533	14.172
Amortização Acumulada	(8.903)	-	(8.903)
Valor contábil líquido	3.736	1.533	5.269
Saldo Inicial	3.736	1.533	5.269
Adições	-	-	-
Baixas	-	(1.533)	(1.533)
Amortização	(1.091)	-	(1.091)
Saldo em 31 de dezembro de 2.014	2.645	-	2.645
Em 31 de dezembro de 2.014			
Custo	12.639	-	12.639
Amortização Acumulada	(9.994)	-	(9.994)
Valor contábil líquido	2.645	-	2.645

NOTA 09 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Entidade realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados, de acordo com a Seção 27 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos do Pronunciamento Técnico PME.

NOTA 10 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>
Fornecedores Mercado Interno	113.040	67.440
Contas a Pagar a Fornecedores	113.040	67.440
Obrigações Sociais	505.298	329.062
Obrigações Fiscais	115.361	108.919
Outras Contas a Pagar	121.449	153.357
Parcela Circulante	855.148	658.778
Obrigações Fiscais	131.969	354.600
Outras Obrigações	354.600	-
Parcela Não Circulante	486.569	354.600
Total a Pagar a Fornecedores	113.040	67.440
Total de Outras Contas a Pagar	945.867	945.938
Total Geral	1.228.677	1.013.307
Aging List Contas a Pagar	2.014	2.013
Vencidos	113.040	67.440
Contas a Pagar a Fornecedores	113.040	67.440
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	2.014	2.013
Reais	113.040	67.440
Contas a Pagar a Fornecedores	113.040	67.440

A conta contábil "Outras Obrigações" registrada no passivo não circulante é composta pelas notas fiscais nº 2761 e 2762 no valor de R\$ 180.000 cada (valor total líquido de R\$ 354.600), emitidas em 14/10/2004 pelo fornecedor Arquitetura e Urbanismo Oscar Niemeyer Ltda. Conforme notas fiscais, o vencimento se daria no momento da apresentação do projeto, o qual ainda não ocorreu.

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>
Circulante		
Capital de Giro	452	452
TOTAL CIRCULANTE	452	452
Taxas		
Capital de Giro	12% a.m.	12% a.m.
Por Data de Vencimento	2.014	2.013
Em até 6 meses	452	452
Total de Empréstimos e Financiamentos	452	452

NOTA 12 - DEMONSTRATIVO DE GRATUIDADE DO EXERCÍCIO DE 2014

O montante de gratuidade do exercício de 2.014 foi de R\$ 3.960.320, representa um percentual de 47,99% relativos à receita operacional bruta do Instituto conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2.014	2.013
Receita Operacional Bruta	8.253.237	6.698.722
Despesas de Gratuidades	(2.655.301)	(2.460.655)
Outras Gratuidades	(1.305.019)	(1.145.952)
Percentual de Gratuidade do Exercício	47,99%	53,84%

NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL

O patrimônio social em 31/12/2014 equivale a R\$ 2.370.872

NOTA 14 - CONTINGÊNCIAS

O Instituto está sendo citado em alguns processos judiciais de natureza cível.

As contingências cíveis foram consideradas pelos assessores jurídicos externos como possível probabilidade de perda totalizando o montante de R\$ 11.029.886. Em 31/12/2014 não há contingências consideradas de provável perda.

Autor	Causa	Valor R\$	Detalhamento
Ministério Público Federal	Cível	1.050.000	Requer a devolução da comissão recebida por João Prestes e suas empresas (R-Prestes, Progress, Zait-ZTR, NBQ e Paramount), relativas ao Contrato de Patrocínio celebrado entre o IETBB e os Correios, no valor de R\$ 1.050.000,
Ministério Público Federal	Cível	78.561	Questiona-se o recebimento de R\$ 78.561, pela empresa R-Prestes, referentes a suposta prestação de serviços de intermediação na obtenção do repasse de R\$ 1.000.000,00 dos Correios para a Fundação Cultural de Joinville (Contrato n 10.525/2000), durante a vigência dos PRONAC's 99-1511 e 01-0285.
Ministério Público Federal	Cível	387.325	Alega-se o Bolshoi e a Fundação Cultural utilizaram a AJOS como "testa de ferro" para receber verbas da Fundação Catarinense de Cultura antes de completar três anos de existência. Alegam, ainda, que houve pagamento indevido de valores à AJOS e seus dirigentes.

Autor	Causa	Valor R\$	Detalhamento
Ministério Público Federal	Cível	450.000	Alega-se que houve a prática de ato de improbidade administrativa na contratação da empresa Arquitetura e Urbanismo Oscar Niemeyer Ltda., pelo IETBB, para a elaboração de projeto arquitetônico da sede própria do Instituto, mediante pagamento de R\$ 450.000,
Ministério Público Federal	Cível	8.500.000	Requer a decretação de nulidade do Contrato n 18/99, celebrado entre o Município de Joinville e o Teatro Estatal Acadêmico Bolshoi da Rússia, apenas para o efeito de obrigar os réus à devolução integral das verbas públicas utilizadas para a execução do citado contrato. (valor R\$ 8.429.432)
Ministério Público Estadual	Cível	564.000	Alega que houve irregularidade no dispêndio de R\$ 540.000, repassados pelo Banco do Brasil ao IETBB. Existe pedido alternativo para devolver R\$ 24.000, pagos à empresa R-Prestes a título de agenciamento.
Total		11.029.886	

NOTA 15 - RECEITAS E (DESPESAS) FINANCEIRAS

Receitas financeiras	2.014	2.013
Resultado Aplicação Financeira	23.825	24.409
Descontos Obtidos	54	-
Descontos Obtidos	8	906
Total das Receitas financeiras	23.887	25.315
Despesas Financeiras		
Juros e Despesas Bancárias	(4.801)	(3.817)
Juros pagos	(49.249)	(1.413)
Multas	(43.511)	(728)
Total das Despesas Financeiras	(97.561)	(5.958)
Resultado Financeiro Líquido	73.674	19.357

NOTA 16 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Entidade estão segurados conforme discriminado a seguir:

Objeto	Cobertura	Vigência
Veículos	250.000	09/07/2014 09/07/2015

A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros.